

**DISCURSO UNIVERSITÁRIO E MAL-ESTAR SUBJETIVO: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO COM ALUNOS DA UFFS – CAMPUS CERRO LARGO**

Erikson Kaszubowski *

Claridiane de Camargo Stefanello **

Partindo da constatação dos altos índices de abandono de alguns cursos de graduação da UFFS – *Campus* Cerro Largo, a presente pesquisa se propôs a realizar uma análise das relações existentes entre alunos e instituição universitária por meio de uma leitura da teoria lacaniana dos discursos, em especial do discurso universitário. A teoria dos quatro discursos, proposta por Jacques Lacan em seu seminário *O avesso da psicanálise*, nos anos de 1969-70, procura estabelecer a maquinaria discursiva que conjuga o sujeito com o campo do Outro em suas diferentes modalidades de relação, sempre marcadas por alguma impossibilidade característica. Tomando como base os fundamentos da prática psicanalítica, em especial o da livre associação, foram realizadas uma série de entrevistas abertas com três alunos de diferentes cursos da UFFS – Cerro Largo, objetivando criar um *corpus* representativo de suas relações com a universidade. As entrevistas foram transcritas enfatizando-se as rupturas, reticências e hesitações presentes nas falas dos entrevistados, interpretando-as como índices da emergência do sujeito do inconsciente. Em seguida, com auxílio do *software* TAMSanalyzer, foram selecionados excertos nos quais as reticências apresentavam uma frequência maior que no restante da fala. Fazendo uso do esquema formal do discurso universitário proposto por Lacan, esses excertos foram analisados tomando a estrutura discursiva como condição de produção dos sentidos veiculados pelas falas obtidas, interpretando-os a partir das relações que se conjugam entre o sujeito e o Outro no interior do discurso universitário. Ainda que os resultados encontrados indiquem a singularidade das relações estabelecidas entre o sujeito e a instituição universitária, foi possível identificar o funcionamento da maquinaria do discurso universitário na produção de um mal-estar entre os discentes entrevistados. Esse mal-estar é efeito, em um nível imaginário, da distância encontrada pelos alunos entre ideais que

* Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo, Mestre em Psicologia, membro do grupo de pesquisa *Lingua(gem), discurso e subjetividade*. erikson@uffs.edu.br

** Acadêmica de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol; bolsista do Edital 002/PROPEPG/2010 'Apoio a Projetos Integrados dos Grupos de Pesquisa', UFFS. claridiane_camargo@hotmail.com

animavam seu desejo de frequentar um curso superior e a situação concreta com a qual se deparam. Na dimensão simbólica, por sua vez, o mal-estar é determinado pela impossibilidade dos saberes encontrados na instituição universitária darem conta de submeter o desejo do sujeito em sua totalidade, fazendo com que permaneça uma nostalgia de um saber que domine e sirva de diretriz para o sujeito. A frustração dessa expectativa de dominação retorna como mal-estar de diferentes maneiras, de acordo com o lugar que o sujeito se identifica no discurso.

Palavras-chave: psicanálise; discurso; subjetividade; universidade.